

NEUROCIÊNCIA COGNITIVA: INTERPRETAÇÕES DE NEUROIMAGENS DIANTE DO PROBLEMA MENTE-CÉREBRO E DO SOLIPSISMO¹

Kelton Gabriel²

1. OBJETIVO

A finalidade do projeto consiste em refletir e construir chaves de interpretações que colaborem com a seguinte problemática: como associar uma *atividade cerebral* com uma *atividade cognitiva*? Entendemos *atividade cerebral* como uma mobilização de atividades eletroquímicas no cérebro, e por *atividade cognitiva* entendemos manifestações psíquicas da mente. Uma questão adicional seria considerar o *solipsismo*, que coloca toda a produção neurocientífica da cognição como apenas um fruto de nossa própria mente. Portanto o objetivo aqui é estudar o significado da *neuroimagem funcional*, ou seja, expor sua aplicabilidade e ao mesmo tempo a sua veracidade diante da pergunta solipsista: “*será que essa neuroimagem representa minha mente funcionando ou é fruto dela?*”.

2. JUSTIFICATIVA

Uma possível compreensão de como interpretar uma neuroimagem pode nos levar a perceber como a Neurociência Cognitiva se posiciona no debate entre buscar a verdade sobre a mente, ou possibilitar a sua reprodução e manipulação, que ao nosso ver são caminhos distintos. O que justifica nossa atenção na neuroimagem é o fato dela ser “*um dos maiores pilares da neurociência cognitiva*”.³ Com isto o trabalho pode contribuir, de

¹ Agradecemos ao Físico Profº Dr. Osvaldo Pessoa Jr. pela correção e credibilidade deste projeto como um passo coerente para a ciência de fronteira.

² Bacharel e Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Paraná. kelton.gabriel@gmail.com

³ TEIXEIRA, João de F. *Mente, cérebro e cognição*. 2ªed. Petrópolis : Editora Vozes, 2003, p. 166.

forma simples, com a interação entre a Neurociência Cognitiva (e sua objetividade – cérebro) com a Filosofia Solipsista (e sua subjetividade – mente). Tal relação entre cérebro e mente pode ser visto como constituindo um *paralelismo psicofísico*⁴, o que talvez forneça elementos para preencher uma *lacuna explicativa* na filosofia da mente.

3. METODOLOGIA

A maneira de se atingir as *chaves de interpretações* das neuroimagens começa com a definição de Neurociência Cognitiva. Depois partimos para a análise de algumas neuroimagens relacionadas a alguns *eventos cognitivos simples*. O grande problema metodológico está em como usufruir-se do solipsismo, sendo esse algo que não pode ser discutido numa *comunidade científica*, pois seria contra sua própria natureza subjetiva. O caminho mais próximo é, grosso modo, usar a *fenomenologia sartreniana*, do livro *O Ser e o Nada*, pra atingir um certo nível de objetividade, assim concretizando um útil manual de *fundamentação teórica solipsista*, que visa guiar a interpretação das neuroimagens no âmbito do sujeito que pensa um mundo superveniente de sua mente.

BIBLIOGRAFIA

ABRANTES, Paulo (org.). *Epistemologia e cognição*. Brasília : Editora Universidade de Brasília, ©1993, 1994.

FETZER, James H. *Filosofia e ciência cognitiva*. Bauru : EDUSC, 2001.

GAZZANIGA, M. S. ; IVRY, R. B. & MANGUN, G. R. *Cognitive neuroscience: The biology of the mind*. Nova York : W. W. Norton & Company, 1998.

⁴ *op. cit.* p. 173.

GARDNER, H. *A nova ciência da mente*. 2ª ed. São Paulo : Edusp, 1996.

TEIXEIRA, João de F. *Mente, cérebro e cognição*. 2ªed. Petrópolis : Editora Vozes, 2003.

_____. *O que é Filosofia da Mente - Coleção Primeiros Passos (294)*. São Paulo : Editora Brasiliense, 1994.

_____. *Filosofia e Ciência Cognitiva*. Petrópolis : Editora Vozes, 2004.

SARTRE, Jean-Paul. *A imaginação*. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1964.

_____. *O ser e o Nada: ensaio de ontologia fenomenológica*. 6ªed. Petrópolis : Vozes, 1998.

DAMÁSIO, A. R. *O erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano*. São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

KHALFA, Jean (org). *A natureza da inteligência*. São Paulo : Fundação Editora da UNESP, 1996.

ZITOKOSKI, Jaime J. *O método fenomenológico de Husserl*. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994.

CAPALDO, Creusa. *Fenomenologia e ciências humanas*. Rio de Janeiro : Âmbito Cultural edições LTDA, © 1987.

RUGG, M. *Cognitive neuroscience*. Cambridge : The MIT Press, 1997.

MORIN, E. (org.) *O problema epistemológico da complexidade*. 2^a ed. Mira-Sintra, PORT : Europa-América, s.d.

LeDOUX, Joseph. *O cérebro emocional: os misteriosos alicerces da vida emocional*. 8^a ed. Rio de Janeiro : Objetiva, 2001.